

# MESTRE, ONDE MORAS?

*Marcha*

*Gustavo Balbino/Osmar Coppi*

1.No meu coração sin to o cha - ma - do fico in - quie - to pre ciso respon -

der. En - tão per - gun - to: Mes - tre on - de mo - ras? e me res -

pon - des que é pre - ci - so ca - min - nhar se -

guin - do teus pas - sos fa - zen - do a his - tó - ria cons -

tru - in - do o no - vo no me - io do po - vo. Se -

me - io do po - vo. Mes - tre, on - de mo - ras?

Mes - tre on - de estás? No me - io do po - - vo, vem e ve -

rás. No me - io do po - - vo vem e ve - rás.

1. No meu coração sinto o chamado / Fico inquieto: preciso responder./ Então pergunto: "Mestre, onde moras?"/ E me respondes que preciso caminhar. / Seguindo teus passos, fazendo a história / Construindo o novo no meio do povo.

MESTRE, ONDE MORAS? MESTRE, ONDE ESTÁS?  
NO MEIO DO POVO. VEM E VERÁS.

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, / Tua imagem me anima e faz viver. / No coração amigo que se doa, / No sonho do teu Reino acontecer. / Teu Reino é justiça, é paz, é missão. / É a Boa Nova da Libertação!
3. Tua Palavra abre novos horizontes, / É convite de serviço aos irmãos./ Me consagra, me envia a assumir / Teu projeto nesta vida, neste chão. / Meu "sim" é resposta, é meu jeito de amar, / Estar com teu povo, contigo morar..